

# Livro sobre o Culto da Nazaré apresentado na biblioteca da vila

“Culto de Nossa Senhora da Nazaré – perspetiva multidisciplinar” foi apresentado, no passado sábado, no auditório da Biblioteca Municipal José Soares, na Nazaré.

O livro, recentemente editado pela Universidade Católica Editora, dá a conhecer um conjunto de estudos de vários autores, provenientes de diferentes áreas das ciências sociais, tais como Álvaro Laborinho Lúcio, Walter Chicharro, Carlos Laranjo Medeiros, Maria Adelina Amorim, Pedro Penteado ou Vítor Serrão, no âmbito do colóquio científico sobre o culto, inserido nas ações de dinamização da sua candidatura a Património Imaterial da Humanidade, realizado em 2020.

A obra coordenada por Pedro Penteado, investigador do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, foi apresentada por Dóris Santos, investigadora do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, numa sessão que contou também com a presença do presidente da Câmara da Nazaré, Walter Chicharro, e do coordenador da Candidatura do Culto a Nossa Senhora da Nazaré a Património Imaterial da Humanidade, Carlos Medeiros.

Walter Chicharro sublinhou que a candidatura “tem um papel central na estratégia de desenvolvimento local”. O presidente da Câmara da Nazaré considera o culto “um elemento decisivo na afirmação do território” e um dos “primeiros grandes marcos de globalização de uma das marcas, hoje, conhecida pelas suas ondas grandes”.

Já Pedro Penteado reforçou, na ocasião, a ideia de que a “obra tem um aspeto ímpar por ser a única que olha para um culto mariano e um santuário relevante a partir de um conjunto de olhares”. O investigador realçou, ainda, a importância dos “contributos do livro na candidatura à Unesco, na salvaguarda do património arquitetónico, no aspeto educativo numa perspetiva intergeracional, e no turismo religioso e cultural, na sua procura por

autenticidade dos destinos”. Por sua vez, Maria Adelina Amorim, uma das autoras dos estudos, frisou que o culto se tornou “transnacional, chegando ao Brasil e a África” na sequência do Concílio de Trento, cujo principal objetivo foi reafirmar os dogmas da fé.

Por último, Carlos Medeiros falou da decisão da candidatura ter passado a ser internacional. “Estamos a restaurar a imagem”, realçou.

O Culto a Nossa Senhora da Nazaré é um dos Cultos Marianos mais antigos de Portugal, com mais de 800 anos de história

e devoção ininterrupta, devoção que se espalhou também pelo mundo de língua portuguesa, estando hoje mais viva no Brasil do que no seu país de origem.

Por iniciativa do Município da Nazaré, está em curso um processo de Candidatura deste Culto a Património Imaterial da Humanidade, em conjunto com o Governo do Estado do Pará. O livro “Culto de Nossa Senhora da Nazaré – perspetiva multidisciplinar” encontra-se à venda nas lojas da Praia do Norte.

texto CAROLINA CALADO

